

O gênero *Passiflora* (Passifloraceae) que possui plantas comumente chamadas de maracujás, são conhecidas por seus frutos comestíveis e por suas propriedades sedativas. Trabalhos científicos mostram a presença de polifenóis conferindo propriedades farmacológicas de extratos foliares de espécies como *P. edulis* e *P. alata*. O número de estudos buscando propriedades similares em outras espécies de Passifloraceae tem crescido muito atualmente. Zulcolloto (2011) mostrou a presença de polifenóis em extratos foliares de cucuba (*P. manicata*)– espécie até então, pouco estudada. Nosso estudo teve como objetivo avaliar a presença de propriedades antioxidantes do extrato aquoso foliar de cucuba *in vitro* e em modelo *ex vivo*. A planta foi coletada e identificada, em Villa de Leyva, Boyacá, Colômbia. A exsicata foi arquivada no Instituto nacional de Ciências da UNC (COL 530663). As folhas foram secas, pulverizadas e extraídas em água fervente; após, o extrato aquoso foi filtrado, liofilizado e armazenado a -20° C até ser utilizado. Inicialmente, foi avaliado o potencial redutor do extrato *in vitro* (Lissi, 1992). Após, foi utilizado o modelo de incubação *ex vivo* de fatias de fígado e córtex cerebral de ratos Wistar. Doze ratos Wistar de 60 dias de idade foram decapitados e seus fígados e córtex cerebrais removidos. Os tecidos foram fatiados (0,3 mm) e as fatias foram separadas randomicamente (mantendo o peso total por vial) em 5 grupos (com n=6 cada) para a incubação: Controle (fatias com o meio de incubação); Induzido (fatias com agente oxidante no meio); e três grupos contendo o extrato diluído em meio em diferentes concentrações (1, 10 e 100ug/mL) junto do agente oxidante em concentração equivalente do grupo induzido. Utilizou-se meio Dulbecco pH 7,4 e H₂O₂ [0,5M]. Resultados apresentados por média ± desvio padrão. A análise estatística foi feita pelo teste ANOVA seguido de Tukey, com significância de p<0,05. A pré- incubação (somente com o extrato) foi feita por 60 min.; Após, o agente oxidante foi adicionado e o sistema incubado por mais 30 min. As incubações se deram a 37°C com 95% de O₂ / 5% de CO₂ em banho metabólico com leve agitação. Logo após, os tecidos foram postos em banho de gelo, lavados, homogeneizados e as atividades enzimáticas determinadas: Superóxido dismutase (Misra& Fridovich,1972), Catalase (Aebi, 1984); além de indicadores de dano oxidativo: níveis de espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico - ERATB- (Draper,1990), níveis de tióis reduzidos (Ellman,1959). Nas fatias de fígado foram também quantificados os grupamentos carbonil (Levine, 1990). No experimento *in vitro*, o extrato apresentou capacidade antioxidante nas concentrações de 1, 10 e 100 ug/mL. Nas fatias de córtex cerebral foi observada uma diminuição nos níveis de ERATB no grupo que continha a concentração maior do extrato. Já nas fatias de fígado tratadas, foi observada uma diminuição nas atividades das enzimas antioxidantes em todos os grupos incubados com extrato quando comparados ao grupo induzido, acompanhada de uma diminuição dos níveis de ERATB e na carbonilação proteica de todos os grupos contendo o extrato. Por fim, o estudo sugere o extrato da cucuba (*P.manicata*) como um potencial agente antioxidante nos modelos aqui estudados.